



EDITORIAL

De pequenino

Elas estão a aprender a serem as nossas mulheres e os nossos homens de amanhã. Elas são o nosso futuro. Elas são as crianças.

As crianças são mais responsáveis, atentas e empenhadas do que poderia pensar-se a julgar pela sua tenra idade. São sensíveis e apreendem rapidamente o significado do sentido de responsabilidade, o sentido do colectivo, do bem comum. E são incrivelmente persuasivas, autênticas líderes de opinião quando, lá em casa, fazem corar os adultos se, por exemplo, os apanham em flagrante a não separar o lixo. É curioso observar como se invertem os papéis. São os filhos a educar os pais. O que certamente não voltará a acontecer quando estas crianças estiverem, daqui a uns anos, no papel de progenitores. É a evolução, digamos, normal. A cultura do povo na sua maturidade. Naquela fase de crescimento em que já não são necessárias acções de sensibilização para que seja dado o destino correcto aos resíduos, hoje mais conhecidos por lixo. Mas ainda estamos longe...

Não espanta pois, que o Valorfito esteja a desenvolver projectos envolvendo crianças. Não somos pioneiros na nossa opção, uma vez que outras sociedades gestoras de resíduos já o fizeram, ajudando a dar corpo ao projecto Eco-Escolas onde os jovens se transformam em embaixadores do ambiente.

No final de 2012 trabalhámos com o Agrupamento de Escolas Trigoal de Santa Maria, em Tadim, distrito de Braga. Um estupendo calendário para 2013 foi produzido a partir dos melhores 12 desenhos, das dezenas que concorreram.

Para 2013 temos um projecto mais alargado e mais ambicioso, embora ainda focalizado nos distritos onde o Valorfito experimenta mais dificuldades em passar a sua mensagem. São 10, esses distritos, do Centro e Norte do país, onde vão ser lançados os desafios. Esperamos chegar mais longe, onde a agricultura é menos profissional, onde predomina o minifúndio e onde a média de idades dos agricultores é mais elevada.

Tudo sobre este projecto e forma de participar em www.valorfito.abae.pt.

António Lopes Dias
Director-geral do Valorfito

EM DESTAQUE

VALORFITO PROCURA EMBAIXADORES DO AMBIENTE

O Valorfito está a organizar, em colaboração com a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), um concurso destinado às escolas do ensino básico e secundário, com vista a sensibilizar a comunidade escolar para as boas práticas agrícolas e ambientais, em especial sobre o destino correcto a dar às embalagens vazias dos produtos fitofarmacêuticos. O objectivo complementar do concurso é que todos os estudantes sejam também eles "embaixadores do ambiente", chamando a atenção de familiares e amigos para a necessidade de entregar aquelas embalagens num Ponto de Retoma Valorfito. A iniciativa, que se enquadra no projecto internacional Eco-Escolas, destina-se às escolas dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Almanaque Valorfito

Os alunos dos 6 aos 15 anos são convidados a dar asas à imaginação criando o Almanaque Valorfito 2014, um pequeno livro ao estilo >> **pág. 2**

"DÊ UMA LIÇÃO
PELO AMOR À TERRA
DE TODOS NÓS"



A NÃO PERDER NESTA EDIÇÃO...



«OS JOVENS DEVEM SER EDUCADOS PARA TOMAR DECISÕES» MARGARIDA GOMES, COORDENADORA PEDAGÓGICA DA ABAE E COORDENADORA NACIONAL DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS.

página 03



VALORFITO PARTICIPA NA CRIAÇÃO DE PLANO DE ACÇÃO NACIONAL

página 04

NOTÍCIAS



Alunos criam calendário Valorfito

Alunos do 1º e 3º ciclos do agrupamento de escolas de Trígal de Santa Maria, em Braga, criaram o calendário Valorfito 2013. O calendário foi o resultado de um concurso de desenho no qual os alunos foram desafiados a realizar trabalhos alusivos à actividade desenvolvida pelo Valorfito, com o objectivo de alertar para a necessidade de adoptar uma conduta ambientalmente responsável, nomeadamente através da reciclagem das embalagens vazias dos produtos fitofarmacêuticos. Os seis melhores trabalhos ilustram o calendário, que foi distribuído junto das escolas que integram este agrupamento, bem como nos Pontos de Retoma Valorfito dos distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto. Tratou-se de um projecto-piloto do Valorfito em parceria com esta Eco-Escola. Os prémios foram entregues a 24 de Janeiro pelo director-geral do Valorfito na Biblioteca de Trígal, com a presença dos docentes e alguns encarregados de educação. Os vencedores do concurso foram no 1º Ciclo: Inês Coelho e Mário Costa, 3º ano, Escola EB1 de Vilaça; Clara Gonçalves, 4º ano, Escola EB1 de Vilaça; Abel Soares, Ana Catarina Gomes e Rui Oliveira, 4º ano, Escola EB1 de Arentim. No 3º ciclo: Ana Cristina Ramos, Ana Raquel Ferreira, Eduarda Gomes, Inês Costa, 8º ano, EB Trígal Santa Maria; Rita Gonçalves, 9º ano, EB Trígal Santa Maria; >> **pág. 3**

EM DESTAQUE (cont.)

VALORFITO PROCURA EMBAIXADORES DO AMBIENTE



>> **continuação pág. 1** do velho Borda d'Água, de formato de bolso A5, a preto e branco, com um máximo de 24 páginas (excluindo a capa e a contracapa). A proposta deve incluir 2 páginas (frente e verso) dedicadas a cada mês do ano, onde ilustrem as operações agrícolas existentes na região ou distrito, aparecendo subdivididas em quatro categorias: o que se deve plantar/semear; o que se deve colher/apanhar; trabalhos agrícolas a não esquecer (poda, monda, colheita, sementeira, etc) e embalagens obrigatórias para recolher e entregar num Ponto de Retoma Valorfito. Cada escola só pode concorrer com uma única candidatura e cada trabalho deve ser feito por um grupo máximo de cinco alunos. Serão seleccionados pelo júri os três melhores trabalhos.

Jovens Repórteres do Ambiente

Os alunos com mais de 15 anos são desafiados para a nobre missão de serem Repórteres para o Ambiente. Em grupos no máximo de dois alunos, devem produzir uma peça jornalística que inclua os temas Agricultura e Ambiente, sensibilizando para a entrega das embalagens vazias de fitofármacos. A peça pode ser feita em for-



mato de vídeo, fotorreportagem ou texto. Cada formato constitui uma categoria. Serão premiados os três melhores trabalhos de cada categoria. Todas as propostas a concurso serão avaliadas por um júri ainda a designar. Os trabalhos, em representação das escolas, devem ser enviados até ao final do ano lectivo 2012/2013, para a sede nacional da ABAE ou via *upload* pelo site www.valorfito.abae.pt. Os professores ou as escolas que queiram participar devem informar-se e consultar o regulamento disponível no mesmo site ou em www.valorfito.com.



NOTÍCIAS



Alunos criam calendário Valorfito (cont.)

>> **continuação pág. 2** Carlos Borges, Inês Castro, Mariana Azeredo, 9º ano, EB Trugal Santa Maria. «Com esta iniciativa, pretendeu-se o envolvimento dos alunos e dos docentes na comunicação, junto das comunidades em que estão inseridos, sobre a importância do trabalho desenvolvido pelo Valorfito no que respeita à protecção ambiental, e a consciencialização de que só com o contributo de todos é possível concretizar esse objectivo», explica António Lopes Dias, director-geral do Valorfito. Este projecto-piloto deu o mote para o concurso Valorfito-Eco-Escolas que agora se realiza nos distritos do Centro e Norte do país, amplamente divulgado nesta edição.



prémios valorfito

Elevada adesão aos Prémios Valorfito 2012

Os vencedores dos Prémios Valorfito 2012 serão revelados brevemente, numa cerimónia de entrega durante o mês de Março, em dia e local a anunciar. Congratulamo-nos com a elevada adesão dos Pontos de Retoma a esta iniciativa do Valorfito, o que vem confirmar o empenho de todos no processo de retoma das embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos.

ENTREVISTA

«Os jovens devem ser educados para tomar decisões»

EDUCAR PARA A CIDADANIA E CRIAR COMPORTAMENTOS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS NAS CRIANÇAS E JOVENS É A MISSÃO DA ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA (ABAE). O VALORFITO ASSOCIA-SE A ESTA MISSÃO PARTICIPANDO NO PROGRAMA ECO-ESCOLAS. MARGARIDA GOMES, COORDENADORA PEDAGÓGICA DA ABAE E COORDENADORA NACIONAL DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS, REVELA À VALORFITO@CTUAL COMO FUNCIONA O PROGRAMA EM 1500 ESCOLAS PORTUGUESAS.



«Os alunos das Eco-Escolas estão mais despertos para adoptar comportamentos sustentáveis»

Quando foi criado o programa Eco-Escolas?

É um programa internacional que pertence à Fundação para a Educação Ambiental (FEE na sigla inglesa), criado há 16 anos, e que está a ser implementado em 52 países. A ABAE começou a desenvolver este programa em Portugal em 1996.

Quantas escolas abrange em Portugal?

Temos cerca de 1500 escolas aderentes ao Eco-Escolas, desde o jardim de infância ao ensino superior. Cerca de 60% das escolas envolvidas pertencem ao 1º ciclo. As universidades começaram a participar há três anos.

A missão do Eco-Escolas é sobretudo ambiental. Como funciona?

Quando uma escola se inscreve no programa tem dois objectivos: melhorar a

gestão ambiental do edifício escolar, ao nível da gestão da água, da energia e dos resíduos, e implementar a mudança de comportamentos, educando todos os intervenientes da comunidade escolar (alunos, professores, funcionários, famílias, comunidade envolvente e municípios) na direcção da sustentabilidade ambiental. O terceiro grande objectivo, transversal, é o treino da cidadania. A metodologia em que assenta o Eco-Escolas pressupõe que os jovens devem ser educados para tomar decisões, sugerindo acções, levando-as a cabo, avaliando-as e decidindo se devem continuar, ser melhoradas ou terminadas.

Quais os projectos de maior sucesso do Eco-Escolas?

Os projectos são diferentes em cada escola, mas têm uma metodologia comum a nível internacional, a que chamamos >> **pág. 4**

NOTÍCIAS

Valorfito participa na criação de Plano de Acção Nacional

O Valorfito participou durante o mês de Janeiro nas reuniões do grupo de trabalho criado para elaborar o Plano de Acção Nacional sobre uso sustentável de pesticidas. Este Plano, que deverá estar pronto no decurso de 2013, será um importante instrumento de trabalho no que se refere à transposição das directivas comunitárias para a legislação nacional e funcionará como um “guia” do sector agrícola no que diz respeito à protecção das plantas. O Valorfito participou na discussão dos temas integrados no sub-grupo de trabalho Eixo Estratégico 2 – Protecção do Ambiente, dando o seu contributo para os objectivos nacionais, sobretudo em matéria de gestão de resíduos de embalagens de PFF's e sementes. Tratou de alinhar os objectivos a que se propôs junto da Agência Portuguesa do Ambiente com os objectivos do Plano. E propôs soluções para problemas actualmente sem solução, como os obsoletos e os efluentes de PFF's, em especial provenientes de lavagem de equipamentos de aplicação e provenientes de centrais fruteiras.



Extranet Valorfito já funciona em pleno

Depois da fase piloto, que foi um êxito, já está online a versão da Extranet Valorfito que permite o seu funcionamento em pleno. Foi graças ao contributo de todos os envolvidos, e com as sugestões de melhoria que nos fizeram chegar os Pontos de Retoma aderentes, que conseguimos tornar esta plataforma operacional. Muitos Pontos de Retoma Valorfito já se renderam às vantagens da Extranet, que torna a comunicação entre Pontos de >> **pág. 5**

ENTREVISTA (cont.)

«Os jovens devem ser educados para tomar decisões»



>> **continuação** **pág. 3** os sete passos: formação do grupo de acompanhamento do projecto; realização do diagnóstico (auditoria ambiental à escola); elaboração do plano de acção; integração do projecto no currículo escolar nas várias disciplinas; avaliação e monitorização das acções; comunicação sobre o projecto e, por fim, a criação do Código de Conduta Ambiental da escola, elaborado e aplicado pelos alunos. As acções dependem das necessidades de cada escola e são muito variadas, mas versam sobre três temas fixos – água, resíduos e energia – e um opcional, que este ano lectivo pode ser: agricultura biológica, floresta ou mar.

Dê exemplos de acções realizadas em cada um dos temas?

Temos Eco-Escolas que estão no programa há 15 anos e outras há menos tempo. As “novas” escolas dão preferência às acções de sensibilização sobre resíduos, os alunos constroem ecopontos que distribuem pela escola e informam sobre a importância da separação e recolha. Temos muitas hortas biológicas nas escolas, com plantas aromáticas, autóctones ou jardins. Há o projecto Brigada Verde, em que os alunos fazem recuperação de jardins, marcação de ciclovias, etc. Há trabalhos de sensibilização em lares de terceira idade; há uma iniciativa em Queluz chamada Pedibus, trata-se de um comboio pedestre organizado para levar os meninos a pé

«O Valorfito desafiou-nos e nós aceitámos. Achámos interessante, porque os resíduos da área agrícola são uma realidade menos conhecida entre os alunos»

para a escola. Há escolas que adotam rios ou florestas, onde fazem trabalhos de limpeza de margens, etc. Os exemplos são intermináveis...

As novas gerações têm uma consciência ambiental mais apurada?

Sem dúvida. Programas como o Eco-Escolas alertam para estas temáticas e os media também põem a informação a circular. De um modo geral há mais acesso à informação.

E a sensibilização reflecte-se em acções concretas?

Temos estudos internacionais, da Irlanda e de Malta, que provam que os alunos das Eco-Escolas sabem tanto sobre educação ambiental como os outros, mas estão mais despertos para adoptar comportamentos sustentáveis, são mais proactivos e têm maior capacidade de intervenção.

Como surgiu a parceria com o Valorfito?

O Valorfito desafiou-nos para este projecto e nós aceitámos. Temos uma rede de escolas que queremos manter interessada no programa e por isso precisamos >> **pág. 5**

NOTÍCIAS

Extranet Valorfito já funciona em pleno (cont.)

>> **continuação pág. 4** Retoma e Valorfito mais simples, cómoda e sem papéis. Com esta ferramenta pode aceitar embalagens preenchendo os dados do agricultor uma única vez; imprimir imediatamente o "Comprovativo de Entrega" ou enviá-lo por e-mail; efectuar um pedido de levantamento sem ser necessário contar e pesar os sacos e ainda confirmar os levantamentos e consultar dados históricos. Adira e comprove "Sem papeis, mais tempo para si!"



Valorfito aguarda licença para alargar retoma às sementes e biocidas de uso profissional

O Valorfito aguarda, por parte da Agência Portuguesa do Ambiente, a concessão da licença para acrescentar à sua actividade de retoma duas novas fileiras: a das embalagens vazias de sementes e a das embalagens vazias de biocidas. Tal como no caso dos produtos fitofarmacêuticos, ficam excluídas as embalagens provenientes de utilização urbana não profissional.

ENTREVISTA (cont.)

«Os jovens devem ser educados para tomar decisões»



>> **continuação pág. 4** de inovar. Trabalhamos muito com empresas gestoras de resíduos (eléctricos e electrónicos, lubrificantes, veículos em fim de vida). Para estas empresas a ABAE é um veículo de comunicação, que ajuda a passar a mensagem aos adultos, através das crianças e dos jovens. Sendo os resíduos da área agrícola uma realidade menos conhecida, achámos interessante.

Porque foram escolhidos os distritos do Centro e Norte do país?

Creio que foram escolhidos por serem áreas onde predomina a agricultura de minifúndio e onde há menor sensibilização para a necessidade do correcto encaminhamento das embalagens de produtos fitofarmacêuticos.

Quais as suas expectativas quanto à adesão das escolas a esta iniciativa?

Normalmente, temos uma resposta muito boa por parte da rede quando lançamos

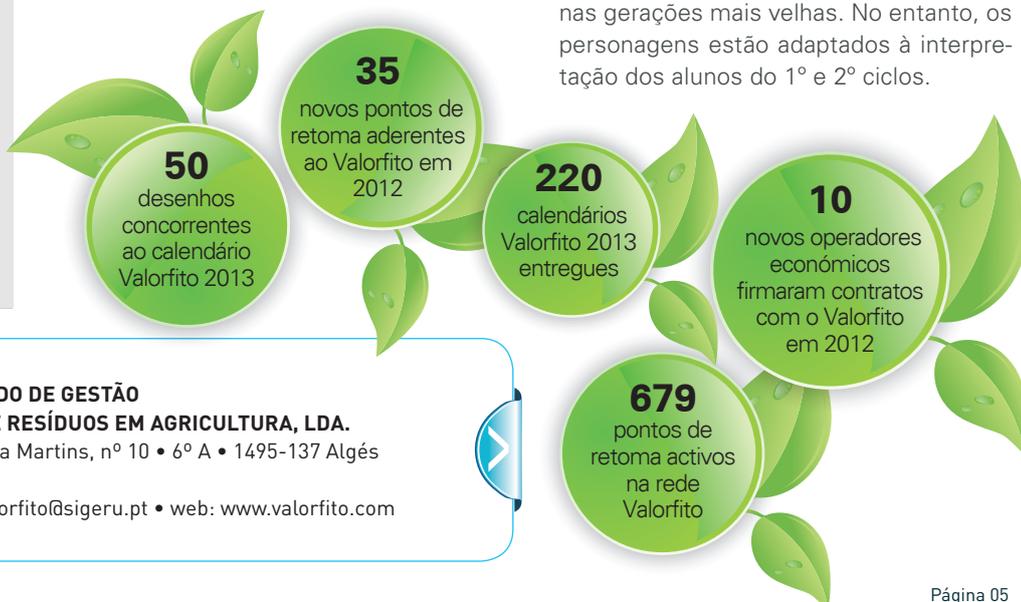
uma nova iniciativa. Esta foi lançada tardiamente em termos de ano lectivo, o que pode influenciar o nível de adesão. Mas se a repetirmos no próximo ano certamente será um sucesso.

Pela sua experiência, a influência das crianças nos comportamentos ambientais dos pais e familiares é elevada?

Sim, os miúdos são muito eficazes com a família e quanto mais novos, mais eficazes na passagem da mensagem. Nos alunos mais velhos a mensagem passa mais ao nível inter pares, para os amigos. No caso do Valorfito, creio que há potencialidade de a mensagem passar, se os alunos perceberem bem o desafio e se estiverem integrados no meio rural.

Do seu ponto de vista os personagens criados pelo Valorfito – Família Prudêncio – estão adaptados ao público-alvo escolar?

É um revivalismo que funcionará melhor nas gerações mais velhas. No entanto, os personagens estão adaptados à interpretação dos alunos do 1º e 2º ciclos.



SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE EMBALAGENS E RESÍDUOS EM AGRICULTURA, LDA.
 Rua General Ferreira Martins, nº 10 • 6º A • 1495-137 Algés
 Tel: 214 107 209
 e-mail: contacto.valorfito@sigeru.pt • web: www.valorfito.com